



Faustino de Paiva Sá Nogueira

*Galeria dos Provedores, Sala do Definitório
da Santa Casa da Misericórdia de Santarém*

Distinguiu-se como proprietário agrícola, na atividade política, no exercício das suas funções públicas e como dirigente de instituições de beneficência.

Foi governador civil substituto do distrito de Santarém de 7 de agosto a 1 de outubro de 1888.

Volta a ser nomeado governador civil substituto do distrito de Santarém em 2 de junho de 1913, mas não exerce o cargo do qual é exonerado logo no dia 19.

Presidente da Câmara Municipal de Santarém eleito em 1898.

Foi vogal efetivo da Comissão Administrativa Municipal de Santarém, nomeada por decreto de 19 de fevereiro de 1913, na sequência da demissão da que fora nomeada a 23 de setembro de 1912 e até à eleição de novos corpos administrativos, da qual foi exonerado a 21 de junho de 1913.

Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santarém em 3 de janeiro de 1905, em substituição do P^e João Rodrigues Ribeiro, eleito depois, por cinco mandatos consecutivos, até 1915.

Admitido como “Irmão Perpétuo” da Santa Casa da Misericórdia de Santarém em 4 de junho de 1907.

Provedor do Asilo de Santo António (Asilo Distrital de Santarém), desde 1910 até à sua morte.

Membro do partido progressista, aderiu em 1908 ao Partido Republicano Português.

Foi presidente da comissão liberal que organizou a “Manifestação Liberal” realizada a 18 de maio de 1901, data comemorativa da entrada das tropas liberais de D. Pedro IV, em Santarém, em 1834. A cerimónia pretendia homenagear scalabitanos liberais ilustres: Sá da Bandeira, Passos Manuel e visconde da Serra do Pilar, incluiu visita ao cemitério, discursos, cortejo cívico, vivas e iluminações noturnas.

Nasceu a 8 de fevereiro de 1845, em Santarém (São Martinho), segundo filho de José Cabral de Sá Nogueira (irmão do Marquês Sá da Bandeira) e de Maria Guadalupe de Paiva de Magalhães e Vasconcelos.

Casou em primeiras núpcias, com Luísa Aglé Fanny de Sá Nogueira, sua prima, filha do Marquês Sá da Bandeira, nascida em Paris, França, falecida em Santarém (Marvila) no dia 18 de dezembro de 1887, sem descendência e em segundas, de ambos, em Santarém (Marvila), a 30 de abril de 1890, com Maria Teresa Nazaré Soares dos Santos, nascida a 18 de novembro de 1845, em Santarém (Santa Iria da Ribeira), filha de José António dos Santos e de Joana Alexandrina dos Santos, então viúva de Augusto César de Carvalho, falecido em 29 de setembro de 1867, em Santarém (Marvila).

De D. Maria Teresa Nazaré teve os seguintes filhos naturais, legitimados pelo casamento:

1. Maria Teresa de Sá Nogueira, nascida em Almeirim, a 30 de março de 1874, que casou com Arnaldo Freire de Almeida Dias, nascido em 1878;
2. Elisa Adelaide Santos de Sá Nogueira, nascida em Almeirim, a 3 de janeiro de 1876, que casou em Santarém (Salvador), em 17 de fevereiro de 1909 com Alberto Moreno Sanches de Dion;
3. João de Sá Nogueira, nascido em Almeirim, a 26 de abril de 1878, que casou com Adélia Durão da Silveira, + [1925, Almeirim];
4. Faustino de Sá Nogueira, nascido em Almeirim, a 25 de março de 1880, que casou em Santarém (Salvador), com Maria Helena Dias, nascida em Santarém (Salvador);
5. José de Sá Nogueira, nascido em Almeirim, a 22 de outubro de 1884, que casou com Ofélia Elisa de Vasconcelos Raposo Botelho.

Faleceu em 18 de junho de 1920, em Santarém.

Leonor Lopes

Fev./2019

Informação consultada:

Lar de Santo António de Santarém - *Historial órgãos sociais*, disponível em <https://www.larsantoantonio.pt/historial-dos-membros-dos-orgaos-directivos/> [acedido em 05-02-2019]

Véstia, Lurdes - *Faustino de Sá Nogueira*, in Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, n.º57 (abril, maio, junho 2011), p.5